

*Estudo das possibilidades de utilização
da inseminação artificial em ovinos da
raça Merino da Beira Baixa*

Várzea Rodrigues, J.P.

Eng. Zootécnico
Escola Superior Agrária
de Castelo Branco

Resumo:

A região de Castelo Branco (localizada a uma latitude de 39° 49' Norte) é caracterizada por apresentar, no sector primário, uma importante componente agropecuária, fundamentalmente dirigida à produção de ovinos, explorados na vertente leite; constituindo, esta região, o solar da raça Merino da Beira Baixa.

Nas condições, edafoclimáticas que a caracterizam e incidindo sobre a raça referida foi realizado um estudo com vista à avaliação das possibilidades de utilização de técnicas de sincronização deaios e inseminação artificial (IA) (em condições de campo e de manejo tradicional), utilizando-se para tal a determinação de parâmetros reprodutivos e produtivos.

No delineamento experimental do ensaio usou-se um esquema factorial de 2x2x3, em blocos casualizados em cada época. Os factores em estudo foram: 2 períodos (Abril/89 e Agosto/89), 2 diluidores (um à base de leite desnatado e outro à base de gema de ovo) e 3 concentrações de espermatozóides (SPZ) (100, 250 e 400 milhões de SPZ/IA).

Foi utilizado sincronização deaios através do uso de esponjas intravaginais, impregnado com Acetato de Fluorogestona, associada à administração intramuscular de 500 UI de PMSG, no momento de retirada das esponjas.

O esperma utilizado foi colhido por vagina artificial e aplicado pela técnica de IA cervical.

Não foram observadas diferenças fundamentais nos parâmetros reprodutivos para os factores períodos e diluidores em estudo.

O factor número de SPZ foi determinante nos resultados obtidos, observando-se vantagens evidentes no uso de 250 x 10⁶ SPZ/IA, relativamente aos outros dois níveis de SPZ em estudo, na maioria das variáveis consideradas.

Referem-se para os níveis 250, 400 e 100 (x10⁶) SPZ/IA, respectivamente, os valores obtidos em termos de taxa de fertilidade aparente (72,2% vs 55,6% vs 25,0%), taxa de prolificidade (173,6%, 146,7% e 118,8%), taxa de fecundidade (125,0% vs 86,1% vs 30,5%), percentagem de partos simples (34,7% vs 70,0% e 81,3%), percentagem de borregos partos simples (25,8% vs 58,4% vs 79,2%) sobrevivência ao parto (92,2%, 76,3% e 100,0%), sobrevivência ao desmame (87,6%, 78,3% e 100,0%), mortalidade total (18,8% vs 35,5 vs 0,0%), produtividade numérica (100,0% vs 44,4% e 30,5%) e produtividade ponderal (8,5 kg vs 4,9 kg e 3,5 kg de borrego por ovelha colocada em reprodução).

Os resultados obtidos com a utilização de 250 x 10⁶ SPZ/IA podem ser considerados razoáveis, comparáveis aos referidos em literatura.